

Disse o Senhor ao meu senhor, se trata de Jesus?

Salmo 110

V.1. Salmo de Davi Disse o SENHOR ao meu senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.

1. A estruturação do Salmo

A estrutura é determinada pela introdução dos oráculos nos versos 1 e 4, que são ambos seguidos de amplificações.

No primeiro caso, a referência da terceira pessoa ao Senhor no verso 2 indica o modo. Os oráculos com suas apresentações formulam dois bicolon e suas amplificações consistem em oito cola.¹

A estilística apoia esta divisão em duas estrofes. A dupla ocorrência do nome divino nos versos 1ab-2 é compensada pela presença do יהוה “Senhor,” e אדני, “senhor,” nos versos 4-5.

A segunda estrofe é marcada pela repetição da preposição (על) por quatro vezes, “em / sobre / frente,” nos versos 4-7. O primeiro é caracterizado pela repetição de oito vezes o sufixo pronominal ךְ -, “teus,” nos versos 1-3, que encontra eco na segunda estrofe por uma única ocorrência no verso 5. Além disso, há ligação do nome divino entre as estrofes pela repetição de ךְּי, “direita” (v. 1, 5), e ביום, “no dia” (v. 3, 5).

O compositor do Salmo 110 era, evidentemente, um poeta da corte, cuja língua, como a do autor do Salmo 45, era tão fluente como a pena de um escriba especialista.

2. Análise.

O Sl 110 é visto como uma liturgia de coroação, diz o rei Davi tu és sacerdote “segundo a ordem de Melquisedeque.”² O rei Davi era sacerdote, pelo menos no sentido de pertencer a uma nação sacerdotal (Êx 19:6), mediada entre Deus e Israel, e participou de cultos (2 Sam 6:14), tanto dirigindo sacrifício e abençoando as pessoas (2 Samuel 6:17-18) como também Salomão (1 Rs 8:14, 55, 62-63).

O Sl 110 é um Salmo real. A definição mais popular do Salmo é uma coroação real no templo em Jerusalém. O Salmo foi feito com base em reconstruções elaboradas do ritual de entronização.³ Alguns localizam a recitação do Salmo antes da investidura real por meio da referência ao cetro no V.2.⁴ Outros relacionam para a fase de conclusão da cerimônia de entronização, olhando para trás nos versos 5-6 para uma encenação dramática da derrota dos inimigos do rei.⁵

¹ J. Schildenberber, *Erbe und Auftrag* 56 [1980] 53

² A. F. Kirkpatrick, *The Psalms* [Cambridge: CUP, 1902] 668

³ Gaster, *Journal of the Manchester University Egyptian and Oriental Society*, 21 [1937], pag 37-44; Widengren, *Sakrales Königtum*, pag 49.

⁴ Wolff, “Psalm 110:4” 312

⁵ Eaton, *Kingship*, 124

O Salmo é uma cerimônia de culto de reconhecimento, após a captura de Jerusalém, no qual Zadoque era o sacerdote pré-israelita do santuário Jebuseu. Nos versos 1-3, Davi confirma o sacerdócio de Zadoque, Zadoque abençoa Davi nos versos 5-7.⁶ Entretanto outros têm o Salmo como a cerimônia de transferência da arca para Jerusalém (2 Sam 6) ou um pouco mais tarde, no período imediatamente após a conquista de Jerusalém.⁷

Outros consideram o Salmo uma canção de vitória cantado no retorno de Davi a Jerusalém depois de derrotar Amom e também pelo entendimento da expressão ארץ רבה do verso 7 como “a terra de Rabá” relacionando com o singular ראש, “cabeça,” para o amonita rei Hanum e o plural מלכים, “Reis,” no verso 5 para os vários reis da coalizão sírio-amonita.⁸

A questão do sacerdócio no verso 4 é um forte fator que predispõe a escolha de uma data pré-exílica. Os oráculos divinos dos versos 1 e 4 certamente parecem pertencer a tal contexto, mas o Salmo como um todo pode não pretender emití-los, mas simplesmente ecoá-los (cf. 2 Sam 3:18; 5:2). Alguns estudiosos observaram que uma referência ao juramento (v 4) é frequentemente usado para se referir a um pronunciamento passado, por exemplo, em Jos 14:9; Jz 21:1; 1 Rs 1:17, e que os outros dois Salmos reais, Sl 89 e 132, olham para trás, para oráculos anteriores.⁹

Análise de Mateus 22.42-46.

V.42. Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Responderam-lhe eles: De Davi. V.43. Replicou-lhes Jesus: Como, pois, Davi, pelo Espírito, chama-lhe Senhor, dizendo: V.44. Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés? V.45. Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é ele seu filho? V.46. E ninguém lhe podia responder palavra, nem ousou alguém, a partir daquele dia, fazer-lhe perguntas.

A perícopé apresenta uma agradável simetria:

Introdução (ἐπιρώτησεν), 41

Duas perguntas de Jesus, 42a-b (τί-τίνας)

Resposta dos adversários, 42c

Duas perguntas de Jesus, 43-5 (πῶς-πῶς)

Conclusão (ἐπερωτήσαι), 46

⁶ H. H. Rowley, “Melchizedek and Zadok,” 461–72

⁷ Podechard, “Psaume 110” 17–23

⁸ Horton, *Melchizedek Tradition*, 34

⁹ W. van der Meer “Psalm 110” 222–23

Será que no versículo 44 o próprio Davi faz uma confissão cristã? εἶπεν κύριος τῷ κυρίῳ μου· κάθου ἐκ δεξιῶν μου, ἕως ἄν θῶ τοὺς ἐχθρούς σου ὑποκάτω τῶν ποδῶν σου.¹⁰

Assim Marcos na Septuaginta em Sl 109:1 (= TM 110:1) tem o artigo definido antes κύριος e ὑποπόδιον. Ὑποκάτω provavelmente não é uma variante textual para a Septuaginta 109:1¹¹ mas um empréstimo da Septuaginta do Salmo 8 (v. 7: ὑποκάτω τῶν ποδῶν σου), um Salmo que é citado em 21:16 em conexão com o Filho de Davi e que tem evidentemente sentido messiânico no Targum.¹²

O Salmo 110 é segundo a opinião acadêmica atual, um pré-exílico, salmo real. Ele promete um monarca que vai reinar com poder e autoridade do Senhor, esmagar os inimigos e cumprir funções sacerdotais. A Septuaginta interpreta as promessas para incluir uma procriação divina ou adoção (ver n. 11), e alguns judeus pré-cristãos provavelmente deu-lhe sentido messiânico. O Testamento de Jó 33 usa para descrever entronização celestial de Jó, e as evidências indicam que foi aplicada aos Hasmoneanos.¹³ Os rabinos aplicaram o Salmo 110 a Abraão, Davi, o Messias, e, de acordo com Justino Mártir a Ezequias.¹⁴

¹⁰ O artigo definido aparece em segundo lugar no L W Θ 0107 0138 0161 *f*^{1:13} Maj, seguido pela HG, contrário a NA²⁶. κ B D Z omite. O artigo também é omitido na citação do Sl 110:1 nos melhores manuscritos de Mc 22:24 e Lc 20:42 bem como At 2:34; Heb 1:13; 1 Clem. 36:5; Barn. 12:10. Evidentemente, os primeiros cristãos estavam familiarizados com um texto grego antigo, que não tinha “o”. Presumivelmente, mais tarde escribas acrescentaram sob influência da Septuaginta.—W 0138 0161 *f* Maj lat: ὑποπόδιον. Este novo é assimilação à LXX.

¹¹ ὑποπόδιον aparece em At 2:35; Heb 10:13; Barn. 12:10.

¹² F. J. Moloney, ‘The Re-interpretation of Psalm VIII and the Son of Man Debate’, *NTS* 27 (1981), pp. 656–71. There was probably a tradition connecting the two psalms: cf. 1 Cor 15:25–7; Eph 1:20–2.

¹³ Hay D. M. Hay, *Glory at the Right Hand: Psalm 110 in Early Christianity*, SBLMS 18, Nashville, 1973, pag 22-25.

¹⁴ Justino Mártir, *Dial.* 33, 83, Tertullian, *Adv. Marc.* 5:9, H. L. Strack and P. Billerbeck, *Kommentar zum Neuen Testament aus Talmud und Midrasch*, 6 vols., Munich, 1921–1961, pag 452–65.